

ARTIGO

FEMINICÍDIO EXACERBADO!

DS

Via de regra, os casos de feminicídio em nosso país passam pela questão da violência praticada por parceiros íntimos, em contexto de violência doméstica e familiar, podendo também, ocorrer por outras formas e meios.

O termo feminicídio, também conhecido como crime de ódio, conceito este, surgido na década de 70 com a finalidade de reconhecer e dar visibilidade à discriminação, desigualdade, opressão e violência sistêmica contra as mulheres, que, em sua forma mais aguda, poderá culminar em morte.

A lei Maria da Penha, (Lei nº 11.340) está em vigor desde 2006, visando coibir qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, no âmbito da unidade doméstica, da família ou em qualquer relação íntima de afeto, independentemente de orientação sexual.O crime de feminicídio íntimo está previsto desde a entrada em vigor da Lei nº 13.104/2015 que alterou o art. 121 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio.

Mudanças substanciais ocorreram desde a criação da lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), o aumento da pena será de 1/3 à metade; o Código Penal estipula a pena de reclusão de 12 a 30 anos para o homicídio contra a mulher por razões da condição do sexo feminino (feminicídio).

Tudo isso, no papel é lindo e maravilhoso, não fosse o aumento exacerbado no número de homicídios praticados contra as mulheres por razões da condição de sexo feminino, ou seja, desprezando, menosprezando, desconsiderando a dignidade da vítima enquanto mulher, como se as mesmas tivessem menos direitos que os homens.

É latente e inconteste, o aumento exacerbado no número de mulheres mortas por feminicídio (crimes de ódio, motivados pela condição de gênero) no Brasil.

Dados estatísticos compilados do Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública dão conta, do aumento substancial no número de mulheres mortas em função do feminicídio, comparando, os anos de 2017 em relação a 2018.

Este estudo registrou aumento no número de feminicídio na ordem de 12%, ou seja; em 2017 ocorreram 1.047 mortes de mulheres, enquanto em 2018 foram registrados 1.173 mortes.

Infelizmente,emnossopaísquandooassuntoéfeminicídio, continuamos ainda enxugando gelo literalmente, pois um grande número de vítimas de feminicídio, contavam com medidas protetivas definidas por Juizados de Violência Doméstica e Familiar antes de serem mortas, esta situação só vem reforçar a ineficácia do nosso sistema atual de proteção à mulher, por falta de políticas pública impactantes.

Pare o mundo, quero descer!

Licio Antonio Malheiros é geógrafo.

Em Tangará

Manifestação

Conforme já noticiado pelo Jornal Diário da Serra, os profissionais da rede Estadual de Ensino de Tangará da Serra também entrarão em greve na próxima segunda-feira. A paralisação é resultado de várias ações do governo, principalmente sobre a Revisão Geral Anual (RGA).

A senadora Selma Arruda (PSL) disse ter a certeza de que a população sairá em peso às ruas no próximo domingo (26), para quando estão programadas manifestações em apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PSL). Os atos podem ser considerados uma resposta aos protestos do último dia 15.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Semana Nacional da Conciliação Trabalhista

A Justiça do Trabalho em Mato Grosso participa da quinta edição da Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, entre os dias 27 e 31 de maio. Com o tema “Menos Conflitos. Mais Soluções: com a conciliação o saldo é sempre positivo”, a iniciativa reúne todos os tribunais do trabalho do país em um esforço para garantir o pagamento de dívidas trabalhistas. Durante o evento, a Justiça do Trabalho soma esforços para ampliar o número de audiências entre empregados e empregadores, buscando alcançar o maior número possível de acordos. O objetivo é proporcionar, por meio de solução amigável, maior celeridade ao encerramento de conflitos trabalhistas.



Cruzadinha

Para comemorar o aniversário de Tangará, o Diário da Serra trouxe recentemente uma cruzadinha que continham informações sobre a cidade. A brincadeira podem ser conferidas novamente na edição de hoje, assim como as respostas, que estão na página 2B do Caderno de classificados e editais.

Pesquisa

Quase 30% das famílias mato-grossenses usavam lenha ou carvão para cozinhar em 2018, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mato Grosso é o sexto estado com maior percentual de famílias que usam esses combustíveis no preparo de alimentos.

Olimpíada

A 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa recebeu a adesão de 42.086 escolas das redes de ensino de todos os estados brasileiros e de 4.876 municípios. Foram 171.035 inscrições nas cinco categorias por gênero textual. Os textos devem ser enviados até o dia 19 de agosto.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Recomendou

Ao emitir uma recomendação ao Governo do Estado para que este não concedesse aumento salarial aos seus servidores, o Ministério Público de Mato Grosso usou como embasamento o fato de as contas do Estado terem fechado no vermelho nos quatro primeiros meses do ano.

Sem reajustes

Com isso, os reajustes previstos aos profissionais da educação (7,69%, em maio), aos integrantes do TAF (Tributação Arrecadação e Fiscalização da Secretaria de Fazenda), de 4% a partir de julho, e aos servidores da Sema, de 5,5%, em junho, na visão do MPE, devem ser suspensos ou adiados.

Corte de ponto

O Governo do Estado deve cortar o ponto dos profissionais da Educação assim que a greve for deflagrada na próxima segunda-feira, 27. O Executivo se baseará em uma decisão do STF que estabeleceu o corte de ponto assim que os servidores se ausentarem do seu expediente em razão de greve.

Selma e Medeiros se confrontam

A falta de consenso entre apoiadores de Bolsonaro também é vista dentre os representantes de Mato Grosso. Enquanto a senadora Selma Arruda critica o Centrão de articulação para dificultar o governo de Bolsonaro, o deputado federal José Medeiros tenta apagar o fogo. Selma disse que os partidos de centro estão “jogando contra o Brasil”. Horas depois, Medeiros postou no Twitter que não se junta galinhas gritando “xô”.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br	TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724	Diário da Serra® O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996 EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997 Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W Parque Mansões - CEP:78300-000 Tangará da Serra - MT - Brasil  www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra
--	--	--	--	---